

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercicio: 2025

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispendios		
Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Receita Orçamentária (I)	29.411.888,32	32.424.516,92	Despesa Orçamentária (VII)	29.294.681,56	23.685.380,27
Ordinária	29.411.888,32	32.424.516,92	Ordinária	29.294.681,56	23.685.380,27
Transferências Financeiras Recebidas (II)	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	0,00	0,00
Cutras Movimentações Financeiras Recebidas (III)	0,00	0,00	Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	3.134.991,46	3.679.336,05	Pagamentos Extraorçamentários (X)	3.426.011,36	5.111.608,44
CONSIGNADOS CLT	110.076,12	0,00	CONSIGNADOS CLT	92.565,04	0,00
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	11.271,00	10.137,93	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	10.617,75	9.041,26
Contribuição Previdenciária - INSS	1.242.984,10	1.177.265,34	Contribuição Previdenciária - INSS	1.208.106,30	1.098.994,20
Empenhado a Pagar Novo Processado	144.418,90	606.032,42	IRRF	833.738,50	3.007.976,67
Empenhado a Pagar Processado	570.800,59	802.403,45	MENSALIDADE ASSISTENCIAL - ARAJARA PARK	8.791,52	0,00
IRRF	936.072,30	948.773,90	Restos a Pagar 2023	35.083,03	816.076,04
MENSALIDADE ASSISTENCIAL - ARAJARA PARK	8.785,19	0,00	Restos a Pagar 2024	1.095.998,03	0,00
Salário Família	18.908,50	13.696,59	Salário Família	19.240,00	22.235,14
Salário Maternidade	91.674,76	171.027,42	Salário Maternidade	121.971,19	158.285,13
Saldo do Exercício Anterior (V)	25.172.057,10	17.865.192,84	Saldo para Exercício Seguinte (XI)	24.998.243,96	25.172.057,10
Caixa e Equivalente de Caixa	14.776,21	160.066,76	Caixa e Equivalente de Caixa	1.556.135,44	14.776,21
B.B	139-1 (139-1)	128.800,50	B.B	0,00	61.861,11
CEF	139-1 (575265238-0)	61.861,11	CEF	39.656,91	0,00
CEF	140-5 (140-5)	0,00	CEF	0,00	2.105.021,89
CEF	140-5 (575265239-8)	2.105.021,89	CEF	747.121,36	0,00
CEF	141-3 (141-3)	0,00	CEF	0,00	7.292.745,71
CEF	141-3 (575265241-0)	5.977.368,51	CEF	8.166.898,17	0,00
CEF	142-1 (142-1)	0,00	CEF	0,00	37.747,31
CEF	142-1 (57569804-0)	37.747,31	CEF	12.867,36	0,00
CEF	143-0 (143-0)	0,00	CEF	0,00	722.880,37
CEF	143-0 (575265242-8)	722.880,37	CEF	867.466,95	0,00

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercicio: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos				Despêndios			
Especificação		Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Especificação		Exercicio Atual	Exercicio Anterior
CEF	144-8 (144-8)	0,00	289.089,98	CEF	144-8 (144-8)	0,00	595.150,99
CEF	144-8 (575265243-6)	595.150,99	0,00	CEF	144-8 (575265243-6)	129.638,43	0,00
CEF	311-4 (311-4)	0,00	869.912,90	CEF	311-4 (311-4)	0,00	1.123.853,95
CEF	311-4 (575264909-5)	1.123.853,95	0,00	CEF	311-4 (575264909-5)	270.971,50	0,00
CEF	71.143-7 (575265245-2)	2.294.466,56	0,00	CEF	71.143-7 (575265245-2)	705.063,99	0,00
CEF	71.143-7 (71143-7)	0,00	2.409.393,77	CEF	71.143-7 (71143-7)	0,00	2.294.466,56
CEF	71.144-5 (575265246-0)	2.825.808,25	0,00	CEF	71.144-5 (575265246-0)	2.098.975,38	0,00
CEF	71.144-5 (71144-5)	0,00	2.175.214,41	CEF	71.144-5 (71144-5)	0,00	2.825.808,25
CEF	71.239-5 (575265247-9)	8.097.744,75	0,00	CEF	71.239-5 (575265247-9)	10.147.078,69	0,00
CEF	71.239-5 (71239-5)	0,00	4.320.406,12	CEF	71.239-5 (71239-5)	256.479,78	8.097.744,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0,00	0,00
Total (VI) = (I + II + III + IV + V)		57.718.936,88	53.969.045,81	Total (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)		57.718.976,88	53.969.045,81

LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador

PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

Secretário Executivo

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercicio: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Notas Explicativas

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Financeiro (BF)1 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispendios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

EF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- § Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- § Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- § Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- § Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas. O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercicio: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

No Balanco Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

A unidade gestora registrou ingressos de receitas orçamentárias no montante de R\$ 29.411.888,32 (VINTE E NOVE MILHOES QUATROCENTOS E ONZE MIL OITOCENTOS E OITO REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS).

Em sua maioria, as receitas orçamentárias arrecadadas foram utilizadas como transferências concedidas as demais unidades orçamentárias, para o custeio de suas despesas.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

Nota 4 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários

As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.

Nota 5 – Demonstração Financeira Sintética

De conformidade com a Lei nº 4.320/64, e a Portaria SOF nº 8, de 04/02/85, os dados da execução financeira, de forma sintética, são os seguintes:

Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias	
Receitas Correntes	29.411.888,32	Saúde	29.294.681,56

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Financeiro

Exercício: 2025

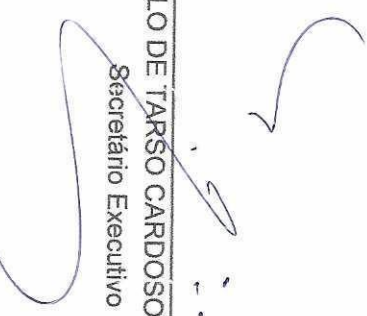
CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	569.309,38	0,00
Receita Patrimonial	2.675.024,68	0,00
Transferências Correntes	26.091.122,85	0,00
Outras Receitas Correntes	76.431,41	0,00
Dedução Fundeb	0,00	
Receita Total	29.411.888,32	29.294.681,56
	Despesa Total	



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo

Balanco Orçamentario

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CPAT

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Recetas Organematárias									Saldo c = (b-a)
Recetas Corrientes	Previsão Inicial	Atualización (a)	Recetas Realizadas (b)						
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	38.800.207,78	38.800.207,78	29.411.888,32						-9.388.319,46
Impostos	0,00	0,00	0,00						569.309,38
Receta Patrimonial	0,00	0,00	569.309,38						569.309,38
Valores Mobiliários	0,00	0,00	2.675.024,68						2.675.024,68
Transferências Corrientes	0,00	0,00	2.675.024,68						2.675.024,68
Transferências da União e de suas Entidades	38.800.207,78	38.800.207,78	26.091.122,85						-12.709.084,93
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	14.114.980,72	14.114.980,72	9.523.976,55						-4.591.004,17
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	11.751.238,30	11.751.238,30	7.512.740,52						-4.238.497,78
Outras Recetas Corrientes	12.933.988,76	12.933.988,76	9.054.405,78						-3.879.582,98
Indenizações, Resoluções e Ressarcimentos	0,00	0,00	76.431,41						76.431,41
Subtotal das Recetas (I)	0,00	0,00	76.431,41						76.431,41
Refinanciamento (II)	38.800.207,78	38.800.207,78	29.411.888,32						-9.388.319,46
Operações de Crédito Internas									
Mobiliária									
Contratual									
Operações de Crédito Externas									
Mobiliária									
Contratual									
Subtotal com Refinanciamento (III) = (I + II)									
Deficit (IV)	38.800.207,78	38.800.207,78	29.411.888,32						-9.388.319,46
Total (V) = (III + IV)	187.600,00	187.600,00	0,00						
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	38.987.807,78	38.987.807,78	29.411.888,32						-9.575.919,46
Superávit Financeiro									
Reabertura de Créditos Adicionais									
Despesas Organematárias									
Despesas Corrientes	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (I)=(e-f)			
Pessoal e Encargos Sociais	30.313.033,26	31.474.727,32	25.203.163,84	25.058.734,94	24.522.275,57	6.271.573,48			
Outras Despesas Corrientes	18.879.521,26	22.505.361,50	19.675.603,26	19.675.603,26	19.322.963,75	2.829.758,24			
Despesas de Capital	11.433.512,00	8.969.365,82	5.527.550,58	5.383.131,38	5.199.311,82	3.441.815,24			
Investimentos	8.299.574,52	7.137.880,46	4.091.527,72	4.091.527,72	4.057.186,50	3.046.352,74			
	8.299.574,52	7.137.880,46	4.091.527,72	4.091.527,72	4.057.186,50	3.046.352,74			
Subtotal das Despesas (VI)	8.299.574,52	7.137.880,46	4.091.527,72	4.091.527,72	4.057.186,50	3.046.352,74			
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)	38.612.607,78	38.612.607,78	29.294.681,56	29.150.262,36	28.579.462,07	9.317.926,22			
Amortização da Dívida Interna									
Dívida Mobiliária									
Outras Dívidas									
Amortização da Dívida Externa									
Sistema GESTOR - Módulo: Balanço Contábil									

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICROREGIAO DO CRAT
Balanco Orçamentário

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICROREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Despesas Orçamentárias		Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-h)
Divida Mobiliária							
Outras Dividas							
Subtotal com Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)							
Superávit (X)		38.612.607,78	38.612.607,78	29.294.681,56	29.150.262,66	28.579.462,07	9.317.926,22
Total (X) = (VIII + IX)				117.206,76			-117.206,76
		38.612.607,78	38.612.607,78	29.411.888,32	29.150.262,66	28.579.462,07	9.200.719,46
Restos a Pagar Não Processados							
Despesas Correntes							
Outras Despesas Correntes		9.143,80	226.298,31	19.445,68	19.395,68		0,00
Despesas de Capital		9.143,80	226.298,31	19.445,68	19.395,68		0,00
Investimentos		0,00	379.734,11	353.400,00	353.400,00		0,00
Total		0,00	379.734,11	353.400,00	353.400,00		0,00
		9.143,80	606.032,42	372.845,68	372.795,68		242.380,54
Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados							
Despesas Correntes							
Pessoal e Encargos Sociais		1.009.338,01	753.246,75	694.886,68		0,00	1.067.698,08
Outras Despesas Correntes		10.382,91	369.152,67	369.152,67		0,00	10.382,91
Despesas de Capital		998.955,10	384.094,08	325.734,01		0,00	1.057.315,17
Investimentos		15.546,50	49.156,70	63.398,70		0,00	1.304,50
Total		15.546,50	49.156,70	63.398,70		0,00	1.304,50
		1.024.884,51	802.403,45	758.285,38		0,00	1.069.002,58



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Orçamentario

Exercicio: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e
- (b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário é composto por:

§ Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

§ Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanco Orçamentario

Exercício: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Notas Explicativas

Durante o exercício financeiro de 2025, as receitas realizadas atingiram a cifra de R\$ 29.411.888,32 (VINTE E NOVE MILHOES QUATROCIENTOS E ONZE MIL CITOCENTOS E OITENTA E OITO REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS), perfazendo o percentual de 75,80% da previsão inicial.

As Receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As receitas estão demonstradas pelos seus valores líquidos, e as deduções do FUNDEB demonstradas nos anexos da Lei 4.320/1964. Ressalte-se que as receitas tributárias e transferências correntes inicialmente previstas sofreram as maiores reduções em suas arrecadações, em virtude por conta da grave crise econômica a qual estão compartilhando os Municípios brasileiros.

Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2025, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, sendo empenhado 75,87 % da despesa fixada atualizada.

Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Total Empenhado	Total Liquidado	Total Pago	Saldo Orçamentário do Exercício
38.612.607,78	38.612.607,78	29.294.681,56	29.150.262,66	28.579.462,07	9.317.926,22

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Balanço Orçamentário

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

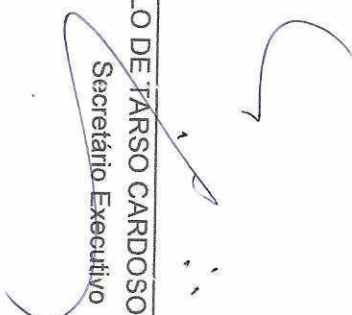
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

Secretário Executivo

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICROREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Exercício: 2025

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Ativo		Passivo			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.041.658,92	25.164.844,13	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR	1.928.429,33	1.918.109,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	24.998.243,96	25.172.057,10	PESSOAL A PAGAR	363.022,42	379.535,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDAÇÃO	24.998.243,96	25.172.057,10	PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO	10.266,47	10.266,47
BANCOS CONTÁBILIZADOS - DEMONSTRATIVOS	24.998.243,96	25.172.057,10	PESSOAL A PAGAR	10.266,47	10.266,47
Banco do Brasil	1.556.135,44	1.477,21	SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	10.266,47	10.266,47
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.442.108,52	25.167.280,89	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	10.266,47	10.266,47
DEMONSTRATIVOS E VALORES A CURTO PRAZO	43.414,96	2.787,03	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - UNIAO	352.755,95	369.269,11
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	43.414,96	2.787,03	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	352.755,95	369.269,11
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMILIAR	43.414,96	2.787,03	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	352.755,95	369.269,11
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNA	1.882,50	1.551,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	352.755,95	369.269,11
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	32.813,32	2.516,89	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	1.276.830,75	1.447.752,38
DÉBITOS A REGULARIZAR - INSS	8.719,14	8.719,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.276.830,75	1.447.752,38
DÉBITOS A REGULARIZAR - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ANUAL	8.695,29	8.695,29	FORNECEDORES NACIONAIS	1.276.830,75	1.447.752,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23,85	23,85	FORNECEDORES NÃO FINANCIADOS A PAGAR	1.276.830,75	1.447.752,38
IMOBILIZADO	5.489.248,66	1.519.758,17	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMONSTRATIVOS A CURTO PRAZO	288.576,16	90.821,33
BENS MOVEIS	5.489.248,66	1.519.758,17	VALORES RESTITUIVEIS	288.576,16	90.821,33
BENS MOVEIS- CONSOLIDAÇÃO	5.282.413,19	1.056.139,05	VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDAÇÃO	271.015,08	90.821,33
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	5.282.413,19	1.056.139,05	CONSIGNAÇÕES	127.161,78	89.656,74
APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS E UTENSÍLIOS	978.089,95	68.445,34	INSS	142.182,25	246,79
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10.500,00	0,00	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	1.671,05	917,80
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	967.589,95	68.445,34	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	17.561,08	0,00
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	22.750,04	0,00	CONSIGNAÇÕES	17.561,08	0,00
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	221,30	0,00	OUTRAS CONSIGNAÇÕES	17.561,08	0,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	2.599,99	0,00	Total do Passivo	1.928.429,33	1.918.109,29
UTENSÍLIOS EM GERAL	14.490,00	0,00			
VEÍCULOS	5.438,75	0,00			
VEÍCULOS EM GERAL	3.238.950,00	0,00			
DEMONSTRATIVOS E VALORES A CURTO PRAZO	3.238.950,00	0,00			
DEMONSTRATIVOS E VALORES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	1.042.623,20	1.017.693,71			
BENS IMÓVEIS	1.042.623,20	1.017.693,71			
BENS IMÓVEIS- CONSOLIDAÇÃO	741.168,20	463.619,12			
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	741.168,20	463.619,12			
OBRAS EM ANDAMENTO	733.459,50	465.910,42			
DEMONSTRATIVOS E VALORES A CURTO PRAZO	733.459,50	465.910,42			
DEMONSTRATIVOS E VALORES A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	7.708,70	7.708,70			

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercicio: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ativo				Passivo			
Especificação	Exercicio		Exercicio	Especificação	Exercicio		Exercicio
	Atual	Anterior			Atual	Anterior	
OUTROS BENS IMÓVEIS	7.708,70	7.708,70	Total do Passivo		1.928.429,33	1.918.109,29	
(-) DEPRECIAÇÃO EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-524.332,73	0,00	Patrimônio Líquido				
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS - CONSC	-524.332,73	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-524.332,73	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÁQUINAS, APARELHOS, ETC	-314.663,60	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS DE INFRA-ESTRUTURA	-97.484,62	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-46.309,04	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS, E OUTROS	-406,77	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE VEÍCULOS	-64.779,00	0,00					
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE DEMAIS BENS MÓVEIS	-689,70	0,00					
Total	30.540.907,58	26.774.602,30	Total		30.540.907,58	26.774.602,30	
Ativo Financeiro							
Ativo Permanente	25.041.658,92	25.114.844,13	Passivo Financeiro		1.928.429,33	1.918.109,29	
Saldo Patrimonial	5.499.248,66	1.569.758,17	Passivo Permanente		0,00	0,00	
					28.612.478,25	24.856.493,01	
Compensações							
Especificação				Especificação			
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	Exercicio		Exercicio	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	Exercicio		Exercicio
	Atual	Anterior			Atual	Anterior	
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas		0,00	0,00	
Direitos Convenientes e Outros Instrumentos	0,00	0,00	Direitos Convenientes e Outros Instrumentos		0,00	0,00	
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigações Contratuais		0,00	0,00	
Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Outros Atos Potenciais do Passivo		0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	Total		0,00	0,00	
Quadro de Superávit / Déficit Financeiro							
Fonte de Recurso				Exercicio			
1 300000000 Recursos não vinculados de impostos				Atual	Anterior		
Total das Fontes de Recurso				23.113.229,59	8.882.580,62		
				23.113.229,59	8.882.580,62		

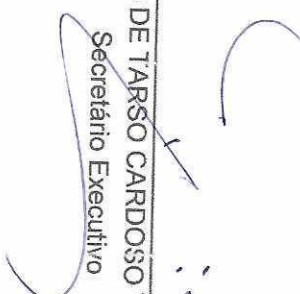
CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercicio: 2025
CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercicio: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

O Balanco Patrimonial evidencia a situacao patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2025.

Mediante sua observacao, e possivel conhecer qualitativa e quantitativamente a composicao dos bens e direitos (ativos), das obrigacoes (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio liquido).

Por exigencia dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

Fodem-se utilizar as seguintes definicoes para analisar o Balanco Patrimonial:

Ativo - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros beneficios economicos para a entidade.

Ativo Circulante - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes criterios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizaveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociacao; que tiverem a expectativa de realizacao até doze meses da data das demonstracoes contabeis.

Ativo Não Circulante - Compreende os ativos realizaveis após os doze meses seguintes à data de publicacao das demonstracoes contabeis, sendo composto por ativo realizavel a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangivel.

Passivo - Compreendem as obrigacoes presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidacao se espera que resulte na saida de recursos da entidade capazes de gerar beneficios economicos.

Passivo Circulante - Compreende as obrigacoes conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes criterios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociacao; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstracoes contabeis.

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigacoes conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos criterios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercicio: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCA.SP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 2 - Critérios: Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;
- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos, estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

IMOBILIZADO: R\$ 5.499.248,66 (CINCO MILHOES QUATRECENTOS E NOVENTA E NOVE MIL DUZENTOS E QUARENTA E OITO REAIS E SESSENTA E SEIS CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2025 não foi realizado a depreciação dos Bens Móveis.

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercicio: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCA.SP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

O Município, através da Controladoria Geral do Município, iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T.19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1, ainda não conclusivo.

Nota 3 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam sendo uma obrigação incluída no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit ou déficit financeiro.

As contas do passivo circulante evidenciadas no Balanço Patrimonial foram:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 363.022,42 (TREZENTOS E SESENTA E TRES MIL VINTE E DOIS REAIS E QUARENTA E DOIS CENTAVOS)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO: R\$ 1.276.830,75 (UM MILHAO DUZENTOS E SETENTA E SEIS MIL OTOCENTOS E TRINTA REAIS E CINCO CENTAVOS)
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: R\$ 288.576,16 (DUZENTOS E CIENTA E OITO MIL QUINHENTOS E SETENTA E SEIS REAIS E DEZESESSE CENTAVOS)

Não existem contas no passivo não circulante

Nota 4 - Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 28.612.478,25 (VINTE E OITO MILHOES SEISCENTOS E DOZE MIL QUATROCENTOS E SETENTA E OITO REAIS E VINTE E CINCO CENTAVOS).

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Balanco Patrimonial

Exercício: 2025
CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

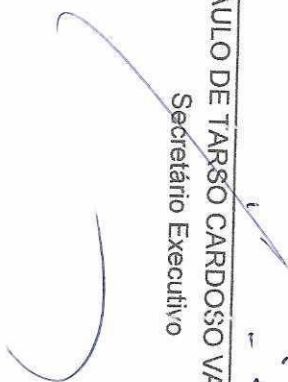
Notas Explicativas



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador



PAULO DE TÂRSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo



CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

De monstraç o dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1 , III da Portaria n  700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações		
Ingressos		
Receitas Derivadas e Originárias	31.331.660,29	34.695.417,10
Transferências Correntes Recebidas	3.320.765,47	4.461.190,04
Outros Ingressos Operacionais	26.091.122,85	27.963.326,88
	2.419.771,97	2.270.900,18
Desembolsos		
Pessoal e Demais Despesas	27.959.391,43	26.792.865,05
Juros e Encargos da Dívida	24.533.380,07	21.681.256,61
Transferências Concedidas	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	0,00	0,00
	3.426.011,36	5.111.608,44
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	3.372.268,86	7.902.552,05
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos		
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	0,00
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	4.046.082,00	595.687,79
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	4.046.082,00	595.687,79
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	-4.046.082,00	-595.687,79
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

De monstraç o dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1 , III da Portaria n  700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos		
Operações de Crédito	0,00	0,00
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
Transferências de Capital Recebidas	0,00	0,00
Outros Ingressos de Financiamentos	0,00	0,00
Desembolsos		
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)		
	0,00	0,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)		
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	-173.813,14	7.306.864,26
Caixa e Equivalente de Caixa Final	25.172.057,10	17.865.192,84
	24.998.243,96	25.172.057,10
Quadro de Receitas Derivadas e Originárias		
Receita Tributária		
Receita de Contribuições	569.309,38	2.747.529,64
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agrop�cu�ria	2.675.024,68	1.654.192,64
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	76.431,41	59.467,76
Total das Receitas Derivadas e Originárias	3.320.765,47	4.461.190,04

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

De monstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2025

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

		Exercício Atual	Exercício Anterior
Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas			
Transferências Recebidas			
Intergovernamentais			
da União			
de Estados e Distrito Federal		26.091.122,85	27.963.326,88
de Municípios		9.523.976,55	10.364.776,47
Intergovernamentais		7.512.740,52	7.010.441,67
Outras Transferências Recebidas		9.054.405,78	10.588.108,74
		0,00	0,00
		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		26.091.122,85	27.963.326,88
Transferências Concedidas			
Intergovernamentais			
da União			
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		0,00	0,00
Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função			
Saúde			
		24.533.380,07	21.681.256,61
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		24.533.380,07	21.681.256,61

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Quadro de Desembolsos de Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo



CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

De monstraão dos Fluxos de Caixa

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA

Exercício: 2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

- Ingressos das Operações
- Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas.
- Desembolsos das Operações
- Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

- Ingressos de Investimento
- Compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.
- Desembolsos de Investimento
- Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

- Ingressos de Financiamento
- Compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas. Também faz uso quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

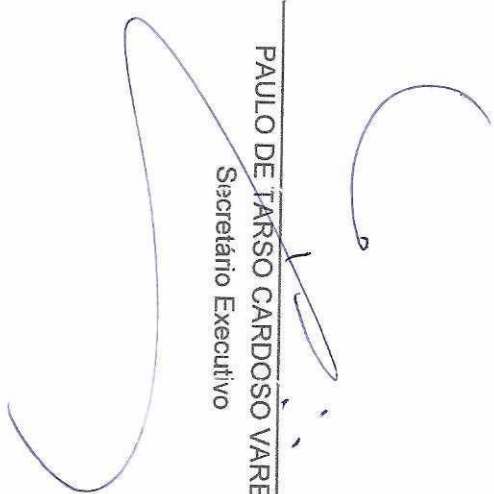
Nota 2 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:

Notas Explicativas

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....:	R\$	3.872.268,86
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento..:	R\$	-4.046.082,00
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento..:	R\$	0,00
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial.....:	R\$	-173.813,14
- Caixa e Equivalente de Caixa Final.....:	R\$	25.172.057,10
TOTAL..:	R\$	24.998.243,96


LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA

Contador


PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

Secretário Executivo

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
 Variações Patrimoniais

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
 DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Variações Patrimoniais Quatitativas

VARIACÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	Exercício	Exercício	VARIACÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	Exercício	Exercício
	Atual	Anterior		Atual	Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	29.417.676,87	32.619.312,86	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	25.661.691,63	22.475.855,33
IMPOSTOS	539.309,38	2.747.529,64	PESSOAL E ENCARGOS	19.675.603,26	17.984.282,24
IMPOSTOS SOBRE PATRIMÔNIO E A RENDA	539.309,38	2.747.529,64	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	15.254.156,83	13.976.660,41
IMPOSTO SOBRE PATRIMÔNIO E A RENDA - CONSOLIDAÇÃO	539.309,38	2.747.529,64	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPP	15.254.156,83	13.976.660,41
IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	539.309,38	2.747.529,64	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPF	15.254.156,83	13.976.660,41
IR - PESSOAS	539.309,38	2.747.529,64	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	15.254.156,83	13.976.660,41
VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.675.024,68	1.614.192,64	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	15.254.156,83	13.976.660,41
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.675.024,68	1.614.192,64	ENCARGOS PATRONAIS	4.421.446,43	4.007.621,83
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.675.024,68	1.614.192,64	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	4.421.446,43	4.007.621,83
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - CONSOLIDAÇÃO	2.675.024,68	1.614.192,64	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	4.421.446,43	4.007.621,83
RENDIMENTO DEPOSITO BANCARIO	2.675.024,68	1.614.192,64	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	4.421.446,43	4.007.621,83
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	26.091.122,85	27.963.326,88	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	4.421.446,43	4.007.621,83
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	26.091.122,85	27.963.326,88	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.664.458,64	4.465.197,01
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	17.036.717,07	17.375.218,14	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	2.332.761,40	1.996.396,38
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS - INTER OFSS - UNIÃO	17.036.717,07	17.375.218,14	CONSUMO DE MATERIAL	2.332.761,40	1.996.396,38
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	9.533.976,55	10.364.776,47	CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	2.332.761,40	1.996.396,38
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS - INTER OFSS - ESTADO	9.533.976,55	10.364.776,47	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.332.761,40	1.996.396,38
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	7.512.740,52	7.010.441,67	SERVIÇOS	2.807.364,51	2.468.800,63
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	7.512.740,52	7.010.441,67	DIÁRIAS	94.682,00	105.777,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS - INTER OFSS - MUNICÍPIO	9.034.405,78	10.518.108,74	DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	94.682,00	105.777,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	9.034.405,78	10.518.108,74	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	94.682,00	105.777,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	148.934,55	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	20.105,89	59.223,34
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	148.934,55	SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	20.105,89	59.223,34
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	148.934,55	OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	20.105,89	59.223,34
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	148.934,55	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	2.692.576,62	2.303.800,29
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	148.934,55	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	2.692.576,62	2.303.800,29
			OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	2.692.576,62	2.303.800,29
			DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	524.332,73	0,00
			DEPRECIACÃO	524.332,73	0,00
			DEPRECIACÃO - CONSOLIDAÇÃO	524.332,73	0,00

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Variações Patrimoniais

Exercicio: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Periodo: 01/01/2025 a 31/12/2025

DCA.SP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercicio		Exercicio	
	Atual	Anterior	Atual	Anterior
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	132.934,55	DEFREGIAÇÃO DE IMOBILIZADO	524.332,73
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	82.219,96	95.329,15	DEPRECAÇÃO DE BENS MÓVEIS	524.332,73
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	82.219,96	95.329,15	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIV	42.285,23
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	76.431,41	69.467,76	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	42.285,23
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	76.431,41	69.467,76	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	42.285,23
OUTRAS INDENIZAÇÕES	76.431,41	69.467,76	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - OUTROS	42.285,23
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATC	5.788,55	35.861,39	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FAT	5.788,55	35.861,39	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00
VPA DECORRENTE DE ANULAÇÕES E CANCELAMENTOS DI	5.788,55	35.861,39	OUTRAS DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	279.344,50
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	279.344,50
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS	279.344,50
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS	279.344,50
			DIVERSAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	279.344,50
Resultado Patrimonial do Exercício - Superávit			3.755.985,24	10.133.457,53

Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercicio	Exercicio
	Atual	Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo	4.444.927,72	665.729,99
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT
Variações Patrimoniais

Exercício: 2025

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

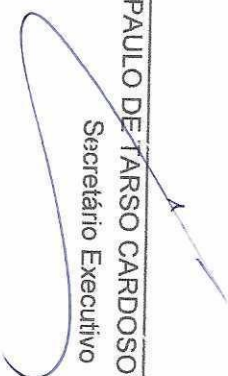
Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA
Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA
Secretário Executivo



CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICROREGIAO DO CRAT
Variações Patrimoniais

CCNSORCIO PUBLICO DE SAUDE

Exercício: 2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
DCA:SP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Nota 1 - Aspectos Gerais

A. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

A. Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”

Contudo, com o advento das NECASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas que resta Prestação de Contas representam R\$ 29.417.676,87(VINTE E NOVE MILHOES QUATROCIENTOS E DEZESSETE MIL SEISCENTOS E SETENTA E SEIS REAIS E OITENTA E SETE CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas pela receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções ao FUNDEB.

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE DA MICRORREGIAO DO CRAT

Variações Patrimoniais

CONSORCIO PUBLICO DE SAUDE

Exercício: 2025

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas

Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 25.661.691,63(VINTE E CINCO MILHOES SEISCENTOS E SESENTA E UM MIL SEISCENTOS E NOVENTA E UM REAIS E SESSENTA E TRES CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).



LIS MENDES PINHEIRO DE MIRANDA,

Contador



PAULO DE TARSO CARDOSO VARELA

Secretário Executivo